

**EDITAL PREFC/SUBPAV N° 03, DE 02 DE MAIO DE 2022**

**PROCESSO SELETIVO PARA INSERÇÃO  
DE RESIDENTES NOS GRUPOS DE  
TRABALHO DO PROGRAMA DE  
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE  
FAMÍLIA E COMUNIDADE, NO ANO DE  
2022.**

O Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna público o Processo Seletivo para inserção de residentes nos Grupos de Trabalho, no ano de 2022.

O Grupos de Trabalho (GT) são compostos por enfermeiros e preceptores do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade. O Grupo poderá contar com colaboradores externos a partir da demanda e proposta de planejamento apresentada pelo grupo para o ano vigente.

Os GTs estão divididos em cinco grandes eixos: Educação e Pesquisa; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Gestão, Planejamento e Avaliação em Saúde; Clínica na Atenção Primária à Saúde, Democracia, Saúde e Sociedade.

Tem como objetivo principal o apoio técnico para a produção das melhores práticas de enfermagem em seus mais diversos campos de atuação, além de subsidiar o processo de formação de enfermeiras de família e comunidade para a Atenção Primária à Saúde de forma altamente qualificada e resolutiva na prática clínica da APS.

A partir da inserção do residente no GTs, esse espaço tem como objetivo específico: estimular o pensamento crítico e reflexivo; promover aprimoramento sobre a temática do grupo de trabalho; promover espaços de educação permanente junto ao grupo de trabalho; aproximar o residente do processo de trabalho do preceptor; apoiar na criação de ferramentas e produtos digitais para o reconhecimento da Enfermagem de Família e Comunidade; contribuir com o aprimoramento e a qualificação da rede; atuar de forma a favorecer a participação dos residentes, validando suas contribuições a partir de suas próprias perspectivas.

Com periodicidade mínima de 1 (um) encontro mensal, os grupos de trabalhos são regidos pelo projeto pedagógico do programa, assim como na elaboração de material técnico voltado para a prática de enfermagem no âmbito nacional.

## 1. DAS VAGAS

GRUPO DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	
	RESIDENTES 1º ANO	RESIDENTES 2º ANO
Saúde Baseada em Evidência	1	1
Docência & Ensino em Serviço	1	1
Educomunicação & Educação Popular	1	1
Raciocínio Clínico	1	1
Técnicas & Procedimentos	1	1
Identidade & Exercício Profissional	1	1
Políticas, Planejamento, Avaliação & Cuidado em Saúde	1	1
Vigilância em Saúde	1	1
Saúde do Homem adolescente e adulto	1	1
Saúde da Mulher adolescente e adulta	1	1
Saúde da Criança e Escolar	1	1
Envelhecimento e Saúde	1	1
Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto	1	1
Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>14</b>

## 2. DOS PARTICIPANTES

Poderão participar todos os residentes regularmente matriculados no Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade e dos Programas de Residência de Enfermagem em Saúde da Família das instituições conveniadas (UERJ e UFRJ).

### **3. DAS INSCRIÇÕES E SUBMISSÃO**

As inscrições e submissão dos trabalhos são gratuitas e estarão abertas a partir do dia 02 de maio de 2022, através do link: <https://forms.gle/XudhHvM4rfwaHdVo9> até às 23:59hs do dia 09 de maio de 2022.

Cada residente poderá se inscrever e submeter 1 (uma) carta de intenção para concorrer a 1 (uma) vaga por Grupo de Trabalho.

O candidato deverá demonstrar através da carta de intenção, qual é a sua motivação em participar do grupo de trabalho escolhido. Para esta construção, o residente poderá expressar-se de forma livre.

Caso o residente queira concorrer a mais de um grupo de trabalho, deverá indicar para quais GTs deseja submeter sua carta de intenção. A mesma carta poderá ser direcionada para mais de um grupo desde que as motivações estejam devidamente descritas para cada GT escolhido. Não serão permitidas submissões em grupo.

Todas as cartas de intenção devem conter: identificação do candidato, ano de ingresso no Programa de Residência, GT pretendido e motivações para participação.

### **4. DA AVALIAÇÃO**

A comissão avaliadora será indicada pela Coordenação do Programa, que se encarregará de avaliar cada carta por Grupo de Trabalho. As cartas serão avaliadas qualitativamente conforme quesitos abaixo:

<b>ITEM AVALIADO</b>	<b>Pontuação atribuída para avaliação</b>
1- Organização e coesão do conteúdo geral do material	2,0
2- Eleição e capacidade de síntese (máximo 2 laudas)	2,0
3- Análise reflexiva do texto	2,0
4- Apresentação dos elementos da fundamentação teórica e domínio do conteúdo em relação às atividades desenvolvidas ao longo da experiência prática (inclui as referências no material escrito)	2,0
5- O residente seguiu as normas recomendadas pela ABNT	2,0
<b>Total:</b>	<b>10</b>

## **5. DO RESULTADO FINAL**

1. Será aprovado o candidato que apresentar como resultado final um total de no mínimo 7,0 pontos.
2. Em caso de empate, o candidato que possuir a maior nota no quesito “análise reflexiva do texto” será classificado.
3. A ordem de classificação levará em conta a pontuação final.
4. Em caso de sobra de vagas, os residentes aprovados e não classificados em outros GTs, poderão ser convidados a integrar o grupo.

## 6. DO RECURSO

1. O prazo para recurso será de 01 (um) dia útil, conforme cronograma do edital em apêndice 1.

2. O recurso da prova deverá ser dirigido à Comissão Examinadora de Processo Seletivo mediante solicitação realizada via formulário Link: <https://forms.gle/snaKVDxNx5i1EiHdA>.

3. O recurso deverá ter argumentação lógica e consistente, fundamentado em base teórica com apresentação do referencial bibliográfico, caso contrário será preliminarmente Indeferido.

4. Não serão considerados os pedidos formulados fora do prazo ou de forma inadequada.

## 7. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA	
DATA	EVENTO
02/05 à 09/05/2022	INSCRIÇÃO
10/05/2022	CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO
10/05/2022	RECURSO DA INSCRIÇÃO
11/05 à 13/05/2022	PERÍODO DE AVALIAÇÃO DAS CARTAS
16/05/2022	DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL
16/05/2022	RESULTADO DO RECURSO
18/05/2022	RESULTADO FINAL

**APÊNDICE 1 : OBJETIVOS ESPECÍFICOS DOS GRUPOS DE TRABALHOS**

<b>GRUPOS DE TRABALHO</b>	
<b>EDUCAÇÃO &amp; PESQUISA</b>	
Saúde Baseada em Evidência	<p>Organizar ferramentas para prática clínica baseada em evidência; Estudar e ensinar as principais bases de dados para APS e para enfermagem; Aprender e ensinar sobre uso e aplicação de software para organização de referência bibliográfica; Revisitar os projetos de pesquisa dos GTs anteriores; Articulação com CEP prefeitura e Revista Saúde em Foco; Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Promover eventos científicos do programa (congresso, seminário, amostras ou afins); Apoiar a produção científica de cada GTs; Divulgação interna de eventos científicos (calendários); Sistematizar o projeto guarda-chuva; Instrumentalizar outros GTs/preceptores para a metodologia científica.</p>
Docência & Ensino em Serviço	<p>Produzir material de apoio à preceptoria; Atualizar a comunidade do programa sobre expertise acerca de metodologias ativas de ensino; Promover eventos científicos do programa; Elaboração de propostas de acordo com o entendimento do GT sobre o modelo pedagógico do programa; Promover a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade de profissionais da rede municipal; Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com GDTA, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
Educomunicação & Educação Popular	<p>Viabilizar e instrumentalizar as discussões sobre práticas e as metodologias da Educação Popular em Saúde; Fomentar a expertise e vivência em Participação, Controle Social, Gestão Participativa, Intersetorialidade e diálogos multiculturais. Sensibilizar a comunidade do programa sobre temas comumente negligenciados, no que se refere à determinantes sociais em saúde e gestão estratégia e participativa; Articular a aproximação do campo teórico-prático da "Educomunicação" na proposta de intervenções a partir de algumas linhas básicas como: educação para a mídia, uso das mídias na educação, produção de conteúdos educativos, gestão democrática das mídias e prática epistemológica e experimental do conceito. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<b>SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	
Raciocínio Clínico	<p>Reconhecendo o raciocínio clínico como um processo mental complexo e dinâmico, este GT tem objetivo de: Estudar, desenvolver e ensinar diferentes modelos de raciocínio clínico, tais como: indutivo, hipotético-dedutivo, árvore de decisão, entre outros, com abordagem centrada na pessoa, na família e comunidade, articulado com o desenvolvimento de conhecimento e habilidades dos preceptores e residentes. Envolver a instrumentalização do raciocínio diagnóstico para a enfermagem que guiará a tomada de decisão diagnóstica ou terapêutica. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT</p>
Técnicas & Procedimentos	<p>Estudar, estimular e viabilizar a ampliação do escopo do Enfermeiro de Família e Comunidade.</p>

	<p>Fomentar a discussão sobre tecnologias leve e dura. Desenvolver conteúdo com base científica descrevendo técnicas inovadoras.</p> <p>Promover treinamento prático para os residentes e preceptores do PRESF.</p> <p>Fomentar discussão científica através de referenciais teóricos. Estimular a realização de técnicas e procedimentos inerentes ao enfermeiro na APS baseados na Carteira de Serviço e no COFEN.</p> <p>Fornecer subsídios para que as técnicas e procedimentos sejam executadas com primazia, de acordo com as literaturas vigentes;</p> <p>Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
Identidade & Exercício Profissional	<p>Instrumentalizar sobre legislação do exercício profissional, o código de ética dos profissionais de Enfermagem, suas implicações no cotidiano do trabalho e a Enfermagem na Política Nacional do Atenção Básica;</p> <p>Fomentar a discussão sobre o Enfermagem de Família na proposta da nova Carteira de Serviços da APS;</p> <p>Liderar o projeto de formação da identidade do Enfermagem de Família e Comunidade;</p> <p>Ser articulador do programa com o GT do PEC-SUS;</p> <p>Apoiar a organização/criação de processos de trabalho inovadores (acolhimento, agendas, tecnologia e logística); Resgatar a historicidade, lutas e conquistas da enfermagem de família e comunidade;</p> <p>Instrumentalizar a comunidade do programa sobre a temática Enfermagem de Práticas Avançadas (EPA),</p> <p>Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<b>GESTÃO, PLANEJAMENTO &amp; AVALIAÇÃO EM SAÚDE</b>	
Políticas, Planejamento, Avaliação & Cuidado em Saúde	<p>Instrumentalizar e subsidiar preceptores e residentes na construção do conhecimento científico crítico-reflexivo acerca das Políticas Públicas que norteiam o SUS. Abordar a Saúde como um complexo econômico, político e social, onde os sistemas, as políticas de saúde e as redes e organizações de saúde, são focos para a formulação e decisão de políticas públicas. Possibilitar a interação com os conceitos básicos da teoria crítica da tecnologia, da Bioética de intervenção e da Teoria da produção do social.</p> <p>Instrumentalizar a comunidade do programa com abordagem, métodos e ferramentas para a planificação estratégica que os ajudará no desenvolvimento de planos de aplicação na realidade. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
Vigilância em Saúde	<p>Instrumentalizar a comunidade do programa sobre VS Epidemiológica, Ambiental, do Trabalhador e Sanitária; Promover o debate sobre Vigilância da Saúde como Análise de Situações de Saúde; Fomentar expertise sobre construção da rede: gestão da clínica, gestão do conhecimento, inovação e simplificação do processo de trabalho, sob o olhar da Vigilância em Saúde; Instrumentalizar a comunidade do programa sobre a temática de imunização e rede de frios. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<b>CLÍNICA DA APS</b>	
Saúde do Homem adolescente e adulto	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT.</p> <p>Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde do homem.</p> <p>Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS.</p> <p>Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de</p>

	<p>recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
Saúde da Mulher adolescente e adulta	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT. Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde da mulher. Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
Saúde da Criança e Escolar	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT. Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde da criança e escolar. Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
Envelhecimento e Saúde	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT. Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde na terceira idade. Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
<b>DEMOCRATIZAÇÃO, SAÚDE &amp; SOCIEDADE</b>	
Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto	<p>Incentivar a reflexão e discussão da perspectiva histórica, sociocultural e política da Saúde de grupos como população em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, povos indígenas, nômades, refugiados e populações do campo, da floresta e quilombolas. Abordar a história, religiosidade e cultura dessa população, assim como a negritude e racismo no cotidiano do cuidado, no contexto da APS; Pretende investigar as temáticas sobre gêneros e sexualidades, produzindo um espaço de reflexão baseado em narrativas, imagens, políticas públicas e outras possibilidades, com o objetivo de problematizar as múltiplas concepções e visões de mundo que produzem e constroem econômica, cultural e socialmente as variações sobre os gêneros e as sexualidades. Aprofundar conceitos para qualificar a construção de conhecimentos que exijam pensamento crítico-reflexivo; Instrumentalizar o grupo de preceptoras para articular o conhecimento de forma transversal, interdisciplinar e intersetorial; Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município</p>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	



<p>Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais</p>	<p>Incentivar a reflexão do uso e importância das redes sociais e site oficial para apresentar os Programas de Residência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) para população em geral e público com interesse na formação em serviço e Enfermagem de família e comunidade;</p> <p>Gerenciar e inserir informações para o site e as redes sociais oficiais do Programa de Residência. Produzir conteúdo para divulgar as atividades cotidianas do ensino em serviço e EFC, incentivando a criação de materiais artísticos, criativos e originais.</p> <p>Fomentar materiais técnicos que incentivem boas práticas na APS.</p> <p>Criar canais de comunicação que auxiliem e incentivem a participação social.</p> <p>Promover um espaço criativo para impulsionar curadorias artísticas que abordem a produção do cuidado em saúde, como por exemplo: artes audiovisuais, podcast, poesia/cordel/crônica, fotografia, desenho e música. Lançar o blog do Programa através do site.</p>
---	---